



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças				
Título:	Reunião Ordinária N. 46				
Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250				
Data da reunião:	30/06/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 14:00 - Abertura da Reunião
 - * Aprovação da Ata da 45ª Reunião Ordinária
 - * Calendário de Reuniões - 2016
 - * Membros Infrequentes - Deliberação
- 14:15 - Dificuldades do controle de pragas em Hortaliças - Miguel Michereff Filho - Embrapa.
- 14:45 - Proposta de instituição de norma que torne obrigatória a utilização de caixas plásticas, recicláveis e higienizáveis, em todas as Ceasas do país - Waldir de Lemos - ACEGRI
- 15:00 - Seminário sobre alimentação saudável - Renato Abdo - CNHF/CNA
- 15:30 - Visitas técnicas às federações - Renato Abdo - CNHF/CNA
- 15:50 - Consolidação do quadro de produção de cebola no Brasil X Prejuízos causados ao setor pelas importações - Antonio Pagano - ANAPA
- 16:10 - Agenda Estratégica 2016-2020 - Marcelo Pacotte - ABCESSEM
- 16:40 - Assuntos Gerais
- 17:00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WALDIR DE LEMOS	BRASTECE	PR	
2	RONALDO LIDIO NAVARRO	BRASTECE	PR	
3	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
4	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
5	JOSE DANIEL RODRIGUES RIBEIRO	ABASMIG	PR	
6	TIYOKO NAIR HOJO REBOUÇAS	ABH	PR	
7	CARLOS ALEXANDRE DE OLIVEIRA GOMES	ANVISA	PR	
8	EDSON TAKESHI MATSUSAKO	APHORTESP	PR	
9	ZILÇON ROBERTO VINHAL	ASBRAER	PR	
10	PAULO ROBERTO FERRARI	CEAGESP	PR	
11	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
12	NEWTON ARAÚJO SILVA JÚNIOR	CONAB	PR	
13	RENATO AUGUSTO ABDO	CSHCA/SP	PR	
14	WARLEY MARCOS NASCIMENTO	EMBRAPA	PR	
15	RITA DE FÁTIMA ALVES LUENGO	EMBRAPA	PR	
16	PAULO APARECIDO CRAPINA	GS1 Brasil	PR	
17	VALERIA JUREMA BENTO FERREIRA	SEBRAE	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

18	GISELE VENTURA GARCIA GRILLI	SMC/MAPA	PR	
19	ROSILENE FERREIRA SOUTO	SMC/MAPA	PR	
20	TATY BRISOLLA	ANAPA	PR	
21	ANDRÉ ANELLI	CANAL RURAL	PR	
22	ERICK DE BRITO FARIAS	CONAB	PR	
23	MIGUEL MICHEREFF FILHO	EMBRAPA	PR	
24	ALIELE LORRANE DOS SANTOS	IBRAHORT	PR	
25	ANDREA FELDERHEIMER	SINDIVEG	PR	
26	ELIANA TOMITA	TomitaHort	PR	
27	ISMAEL MENDONÇA	TomitaHort	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião - *Abertura: Às quatorze horas e quatorze minutos, do dia 30 de junho de 2016, na sala 250 do Edifício Sede do MAPA, na Esplanada dos Ministérios em Brasília/DF, foi aberta pelo **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque**, a Quadragésima Sexta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças, realizada em conjunto com a 3ª Reunião da Comissão Nacional De Hortaliças e Flores da CNA. Passada a palavra ao **Presidente da Câmara, Waldir Lemos**, representante da BRASTECE, ele seguiu os cumprimentos do Secretário, agradeceu a presença de todos e o apoio da ACST/MAPA na realização do encontro. Foi apresentado por ele o novo **Presidente do Ibrahort**, Sr. **Edson Takeshi Matsusako**. Em seguida a **Chefe de Assessoria da ACST/MAPA, Maria Auxiliadora D de Souza**, reforçou as boas vindas dadas, e falou sobre as mudanças estruturais e no organograma do MAPA, que, após muito esforço, levaram a uma maior valorização e visibilidade das Câmaras Setoriais e Temáticas, com apoio do novo Ministro da Agricultura, Blairo Maggi (que tem recebido os Presidentes das Câmaras, individualmente, e em grupo, como previsto para acontecer nos dias 07 e 13 de julho de 2016). A assessoria embora não disponha do contingente ideal se esforça para atender e tratar das demandas das cadeias da melhor maneira. Ela comentou a nomeação do interlocutor entre a ACST e o Ministro, Sergio De Marco, que será seu Assessor Especial do Ministro, como forma de aproximação dele com os setores produtivos. O Assessor Especial já tem participado de reuniões com esse intuito. Ato contínuo, **Renato Abdo, Presidente da Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA**, demonstrou satisfação por tomar conhecimento da intenção do Ministro em valorizar as deliberações e o papel das Cadeias representadas por meio das Câmaras. Ele agradeceu o auxílio do Secretário da Câmara no desempenho do Colegiado, e colocou-se à disposição das entidades, como Comissão. Ressaltou a importância da aproximação das entidades com os produtores. O novo **Presidente do Ibrahort** agradeceu a oportunidade e o apoio da Câmara, e reforçou sua intenção em contribuir com a Cadeia Produtiva. ***Aprovação da Ata da 45ª Reunião Ordinária** - Após agradecer o apoio dado pela ABASMIG, na realização da última reunião, em Pouso Alegre/MG, onde foram realizadas diversas visitas muito produtivas, o **Secretário da Câmara** colocou em discussão a Ata do encontro. A ata, previamente encaminhada àqueles que participaram do encontro, foi aprovada sem mais alterações. ***Calendário de Reuniões – 2016:** As datas programadas para as reuniões de 2016 restantes e referendadas, foram: 05/10; e 06/12/2016, de 14:00 às 17:00, em Brasília/DF. **2.Dificuldades do controle de pragas em Hortaliças - Warley M Nascimento**, representante da EMBRAPA, comentou o folder entregue aos presentes, que convida para participarem do I Seminário sobre Hortaliças Leguminosas, que será realizado de 18 e 19/08 na Embrapa Hortaliças Brasília/DF. Ao final ele reforçou



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

o convite aos interessados. Passada a palavra ao Entomologista **Miguel Michereff Filho**, da EMBRAPA, ele fez apresentação sobre as condições adversas e as particularidades na Cadeia de Hortaliças. Constaram da apresentação informações sobre o Cenário Brasileiro (Modelos de produção e segmentação do mercado: Convencional, Agricultura familiar, grupos empresariais (escala), Produção integrada, Tomate, morango, cenoura, folhosas, melão e pimentão, Produção orgânica, Cultivos protegidos); Predominância do Controle Químico (produtos com amplo espectro de ação, aplicações preventivas e programadas, mistura de produtos, carência não respeitadas, produtos não registrados para as culturas, sem uso de EPI); Problemas Emergentes (redução do uso agrotóxico, e exigência dos mercados consumidores); Relação do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (ANVISA) e as Hortaliças; Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos; Informações sobre os Determinantes do uso indiscriminado (fatores que levam o produtor ao uso indevido: exigência por produtos de ótima aparência, falha de controle, desconhecimento de métodos alternativos, etc); dados sobre o alto investimento no cultivo, rentabilidade e riscos da produção; dados sobre a necessidade de adaptação da produção, saindo da zona de conforto (e atitudes necessárias); Proposta de Manejo Integrado de Pragas (somente quanto causar dano econômico); Táticas de Controle e benefícios, pontos críticos do MIP; informações sobre o Manejo Ecológico de Pragas; Produção Integrada; Desafios Globais, comuns as diversas formas de cultivo, Perspectivas (manejo regional de pragas). **Carlos Alexandre de O Gomes**, ANVISA, parabenizou Warley pela apresentação, principalmente por considerar um tema empolgante, no qual se tem avançado mesmo que de maneira lenta. Ele questionou se é necessário o aumento de produtos registrados para uso em Minor Crops, apesar das recentes adições de produtos formulados registrado. **Warley Nascimento**, ressaltou a importância de retirar o produtor da ilegalidade involuntária por meio do trabalho que tem sido desenvolvido para sanar a questão de registro, contudo disse ser difícil manejar a utilização para evitar a resistência aos produtos (dificuldade na rotação de produtos, pois os que estão sendo registrados, pela demora que houve, hoje já enfrentam resistência instalada). **Miguel Michereff** afirmou que esses registros são, sem dúvida, benéficos ao cultivo de hortaliças, contudo são insuficientes para a produção satisfatória, a médio e longo prazo. O **Presidente da Comissão Nacional** agradeceu o trabalho apresentado e pediu ampliação da ponte e das ações coordenadas entre ANVISA, EMBRAPA, assistência técnica, e pesquisadores, para que os produtores saibam os produtos que podem utilizar, daqueles que estão sendo registrados. O palestrante seguiu respondendo comentários e questionamentos sobre o tema abordado. **3. Proposta de instituição de norma que torne obrigatória a utilização de caixas plásticas, recicláveis e higienizáveis, em todas as CEASAS do país** - O **Presidente da Câmara**, após parabenizar o último palestrante pela sua abordagem, falou sobre as críticas insistentes aos produtos que são utilizados para impedir maiores perdas na produção, Em seguida falou sobre as tratativas com MAPA sobre a adaptação das embalagens: a então Ministra Kátia Abreu, havia solicitado estudo comparativo, entre a caixa de madeira e a caixa plástica, o qual concluiu que aquela carrega muito mais bactérias que a segunda, além de outras desvantagens. O assunto continuaria a ser tratado na reunião entre a chefe da pasta da Agricultura, e o Presidente da Câmara, o que não foi possível devido a mudança de ministro. Ele seguiu relatando a tentativa de uso da caixa plástica, a qual é inviável sem um banco de caixas, pela ocorrência de furtos. Ele informou que cerca 30% de alimentos, que equivale a 4.983.000 toneladas, são desperdiçadas por ano. Uma caixa de madeira carrega, em média, 663 bactérias, que ficam em contato com o alimento. São derrubados 70400 m² de florestas, mais de 12 Brasília, para produzir 260 milhões de caixa de madeira, o que equivale 450 mil toneladas de CO₂ lançados na atmosfera, e também oneram os produtores. Propõe-se a criação de bancos de caixa plástica nas CEASAS, para viabilizar a troca, que, por todo o exposto, seria muito benéfica para o setor produtor. Por fim, o **Presidente da Câmara** também comentou o padrão de medidas erradas que permite a embalagem de batata de 50kg, na contramão do resto do mundo,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

onde esse tamanho é proibido (para proteger os produtores). Uma nova proposta está sendo revisada e construída por ele, para ser apresentada na reunião com o Ministro Blairo Maggi, que será realizada no dia 13/07. **4.Seminário sobre alimentação saudável – Mais Segurança e Menos Desperdício - Presidente da Comissão Nacional** falou sobre o I Seminário sobre Hortaliças Leguminosas, e solicitou que eventos futuros como esse, a CNA, assim como outras entidades da Cadeia, sejam convidadas a contribuir, para que a relação entre os elos se estreite e se fortaleça com o apoio mútuo. **Eduardo Brandão**, da CNA, reforçou o apoio oferecido por Renato a iniciativas similares. Em seguida ele informou sobre o evento Seminário Sobre Alimentação Saudável, consta da programação da CNA, para o primeiro semestre (segunda quinzena de agosto de 2016), embora vá ser realizado no segundo semestre, e visa aproximar os diversos segmentos do Setor. Pretende-se contar com a participação do Ministro, Presidente da CNA, Presidente e Vice-Presidente da Comissão nacional, e outros representante do agronegócio nacional. Seriam 3 painéis: 1.Alimentação Saudável (coordenado pela Dra. Raquel Botelho, pesquisador da EMBRAPA, na área), 2.Segurança do Alimento (coordenado pela Dra. Eloisa Dutra Caldas, pesquisadora da UNB), e 3.Desperdício, dentro e fora da porteira (coordenado pelo Dr. Antônio Gomes Soares, pesquisador da EMBRAPA). Juntar-se-iam, a cada um dos painéis, convidados representando entidades relevantes na discussão de cada tema, objetivando um entendimento do setor sobre cada questão. Ele falou ainda sobre o Dia de Discussões, programado para o dia 27/07, onde seria apresentado e discutido o trabalho denominado Diagnostico da Floricultura Brasileira (que mostraria a significância da floricultura no país), desenvolvido pelo Dr. Marcos Fava Neves - Graduado em Engenharia Agrônômica pela Universidade de São Paulo (1991), mestrado em Administração pela Universidade de São Paulo (1995) e doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (1999). A apresentação será utilizada como base para contratar o mesmo pesquisador para que o mesmo levantamento seja feito com relação às Hortaliças. Por fim, Eduardo comentou a criação da Comissão Nacional, que em muito dependeu do esforço de Carlos Schimidt. **Rita de Fátima A Luengo**, EMBRAPA, comentou a publicação, disponível desde 2001 na página de sua entidade, Tabela de Composição Nutricional das Hortaliças, cujo objetivo é subsidiar e motivar o consumo de hortaliças. Ela teve resultados muito positivos, sendo adotada por vários profissionais, e agregando valor aos produtos da cadeia sobre a publicação de sua entidade. A representante propôs que a EMBRAPA (na discussão da alimentação saudável) e o SEBRAE (na discussão sobre diagnósticos) sejam incluídos nas ações do evento anunciado por Eduardo, pela experiência e conhecimento que possuem. **Eduardo Brandao** concordou com a estratégia proposta por Rita, afirmando que esse foi uma das intenções que nortearam a decisão do local de realização do evento. **5. Visitas técnicas às federações - O Presidente da Comissão Nacional** falou sobre a ausência do marketing do agronegócio, e alimentação saudável, com vistas a defender a produção nacional. Em seguida falou sobre a ação da CNHF/CNA, de propor visitas às Federações dos estados de maior produção de hortaliças e flores, capilarizando o trabalho da própria comissão e da Câmara, aglutinando defensores da cadeia e aproximando-o dos produtores e entidades. Seriam tratados todos os temas dos seminários, principalmente sobre a coleta de dados, levantamento e estatísticas. Também seria objetivo dessas visitas fortalecer a cadeia e sua representatividade, unificar informações, e descentralizar a responsabilidade sobre o setor. **Eduardo Brandão** explicou a estratégia traçada e disse que o ranking já foi elaborado, e as federações já foram escolhidas, assim como o plano de abordagem inicial. Foram utilizados os números do IBGE e o número de cursos de olericultura solicitados ao SENAR em cada estado. **O Presidente da Câmara** falou sobre a ordem dada pela então Ministra Katia Abreu, de que a CONAB fizesse levantamento sobre o número de produtores e produção de Hortifruti no Brasil. Erick informou que a CONAB baseia seus estudos, que estão em expansão, nos dados repassados pelas Centrais de Abastecimento. **Newton Araújo Silva Jr**, CONAB, declarou que o levantamento continua em andamento, e falou sobre a dificuldade de levantar números da produção,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

número de propriedades, e outros dados, os quais foram estimados por meio de muita colaboração de diversas entidades. O **Presidente** comentou que muitas vezes a nota não retrata a quantidade real que os caminhões entregam nas CEASAS, estando aquém da real quantidade. A estimativa também é dificultada pelo “passeio”, dupla contagem, e pela entrega direta às grandes redes. Foi falado sobre a grande representatividade que os alimentos perecíveis têm no faturamento dos mercados. O **Secretário da Câmara** disse que o assunto “levantamento de índices e produção” é recorrente em diversas cadeias, entre outros motivos, pela indisponibilidade de recursos dos órgãos governamentais. O tema é de tal importância que alguns setores produtivos decidiram custear seus levantamentos, por meio do fortalecimento e empoderamento de seus institutos executivos, que seria uma saída para essa Cadeia, neste seria por meio do caso Ibrahort. O **Presidente da Câmara** estimulou o novo Presidente do Instituto a tomar posse de fato, e buscar esse protagonismo.

6. Consolidação do quadro de produção de cebola no Brasil X Prejuízos causados ao setor pelas importações - Newton Araújo comentou sobre o evento realizado por Antonio Pagano em defesa da cebola, na região Sul, uma vez que o palestrante não pode comparecer à reunião. A Cadeia da cebola está se estruturando e tem significativo apoio político. Segundo ele ficou clara a necessidade de haver a inteligência nas ações coordenadas entre as sub-cadeias, e na apresentação de seus pleitos ao Governo Federal. Os produtores de cebola teriam também deliberado por solicitar ao Ministro a inclusão da cebola na LETEC.

7. Agenda Estratégica 2016-2020 – O Secretário da Câmara explanou sobre a importância da Agenda como norteadora das ações da Câmara, e de como ela pode ser utilizada como forma de apresentação e panorama geral da Cadeia. Assim a nova agenda é uma das prioridades no momento, e deverá seguir o perfil das demais cadeias: tendo pontos focais, reduzidos, para as urgências de curto prazo, mas sem desvincular do plano de médio e longo prazo do setor. A secretaria da Câmara, enviará a última versão do documento aos membros para que eles contribuam e opinem, e as respostas serão remetidas ao responsável pela ação, Marcelo Pacotte.

8. Assuntos Gerais – Warley M Nascimento, representante da EMBRAPA, comentou o material publicitário entregue aos presentes sobre o I Seminário sobre Hortaliças Leguminosas, que será realizado de 18 e 19/08 na Embrapa Hortaliças Brasília/DF. **Carlos A de O Gomes**, ANVISA, falou sobre a IN que estabelecer que os alimentos venham embalados e identificados, facilitando a rastreabilidade. **Paulo R Ferrari**, CEAGESP, consultou a possibilidade de a Câmara Setorial questionar a SDA, a respeito dos resultados da consulta pública promovida por aquela Secretaria, ainda em 2014, referente à regularização da Permissão de Trânsito de Vegetais PTV. Não houve publicação posterior. A Secretaria de Agricultura de São Paulo implantou a PTV eletrônica, contudo alguns pontos de fiscalização não a aceitam. A portaria referente à regularização pretendida pela SDA não foi finalizada, e não se sabe o resultado apesar da consulta pública e colaborações apresentadas pela CEAGESP à época. **Tioko N H Rebouças**, da ABH, comunicou sobre a realização e convidou os presentes a participarem do evento 54^a Congresso Brasileiro de Olericultura, de 25 a 29 de julho de 2016, em Recife/PE, com o tema Inovação Tecnológica e Automação. O evento já conta com cerca de 700 inscrições, e 600 trabalhos para apresentação, até então. Na oportunidade, será comemorado também o 55^o ano da Associação Brasileira de Horticultura. **Ronaldo L Navarro**, da BRASTECE, reforçando comentários do **Presidente da Câmara**, falou sobre o uso indevido de embalagens, e propôs que todas as entidades presentes apoiem a utilização da embalagem plástica, e implementação da regra já existente por meio de agenda positiva acordada entre todos os elos da Cadeia, para que a norma se cumpra efetivamente. **Rita Luengo** lembrou da apresentação sobre o Grupo de Caixas da EMBRAPA, já feita por ela em outra reunião da Câmara e tratava da questão das embalagens, e comunicou que uma empresa já as está produzindo industrialmente. Por fim ressaltou mais uma vez as evidentes vantagens das embalagens plásticas, que atribuem rastreabilidade e retrabalho mínimo, com menor custo. **Renato Abdo** disse concordar com as últimas colocações, contudo pontuou que a falta de assistência técnica rural é um grande obstáculo para o que se



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

pretende. Citou a EMATER como entidade que necessita de melhoria para fortalecer a cadeia e possibilitar a instrução dos produtores, e demais melhorias e avanços. Deliberou-se pela consulta à SDA, questionando sobre os resultados da consulta pública de PVT. **9.Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara**, seguido pelo **Presidente da Comissão Nacional**, ressaltou mais uma vez a importância da reunião, do trabalho coordenado e sinérgico, em defesa do setor produtivo das hortaliças, o qual, pelos diversos comentários feitos neste encontro, precisa da coesão da cadeia. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às dezesseis horas, e trinta e seis minutos, e eu, **Diego Silva de Sousa**, Assessor da Câmara, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações feitas neste encontro, em power point, se encontram no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------